

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

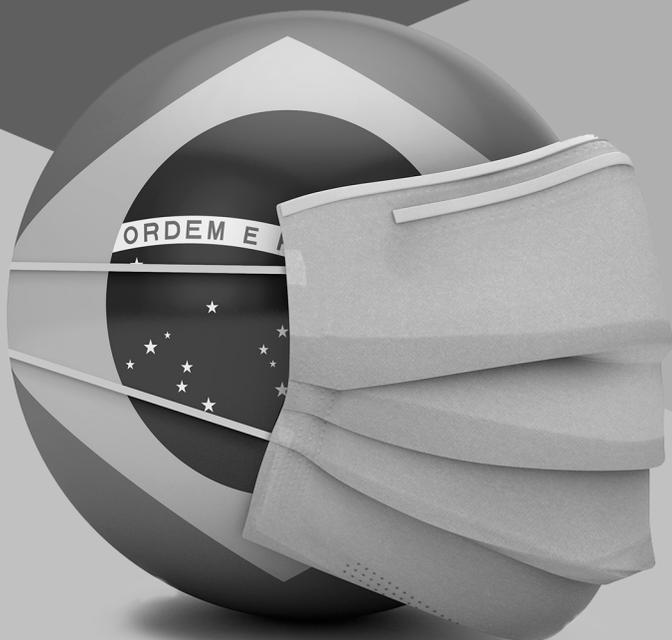
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de
Bibliotecário: Oliveira
Diagramação: Janaina Ramos
Correção: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: David Emanuel Freitas
Revisão: Luiza Alves Batista
Organizadores: Os Autores
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 2 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-469-6

DOI 10.22533/at.ed.696202610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Rongetta Torres
Maria Luísa Rua Prieto
Lidia Raquel de Carvalho
Catia Regina Branco da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.6962026101

CAPÍTULO 2..... 13

AVALIAÇÃO DE GERMINAÇÃO E RESISTÊNCIA DE SEMENTES DE PEPINO (*CUCUMIS SATIVUS*) E RABANETE (*RAPHANUS SATIVUS* L.) SOB TRATAMENTO DE ÁCIDO SALICÍLICO

Drielly Silva Carneiro
Bianca Mustafá Ramos da Silva
Flavio Henrique da Cruz Sergio
Cynthia Venâncio Ikefuti
Luciana Teixeira de Paula

DOI 10.22533/at.ed.6962026102

CAPÍTULO 3..... 20

CANNABIS MEDICINAL: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO NA MÍDIA TELEVISIONADA

Ilary Gondim Dias Sousa
Bruno Silva Adelino
Karla Veruska Marques Cavalcante Costa
Diego Nunes Guedes
Nadja de Azevedo Correia
Eliane Lima Guerra Nunes
Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.6962026103

CAPÍTULO 4..... 27

CONSIDERAÇÕES SOBRE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Bárbara Santos Valiati
Bruna Gasparini Machado
Lohan Covre Capucho
Manueli Monciozo Domingos
Marcela Nobre Silva
Mariana de Souza Vieira
Jackline Freitas Brilhante de São José

DOI 10.22533/at.ed.6962026104

CAPÍTULO 5..... 40

CONTROLE DO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE LESÕES DO LIMÃO UTILIZANDO EXTRATO AQUOSO DE ROMÃ (*Punica granatum* L.)

Fabrício Aparecido Rocha
Giliard de Brito Gerolim
Rodrigo Batista
Érica Maria Garbim
Paloma Fontes da Silva
Uderlei Doniseti Silveira Covizzi

DOI 10.22533/at.ed.6962026105

CAPÍTULO 6..... 48

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA INFÂNCIA EM UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscila Stefany Chaves de Souza
Renalison Rebouças de Mendonça
Raquel Ferreira Soares Nogueira
Maria Sidiana Honorato da Silva
Kethely Beatriz de Assis Couto
Gláucia da Costa Balieiro
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Janaína Fernandes Gasques Batista

DOI 10.22533/at.ed.6962026106

CAPÍTULO 7..... 55

ESTADO NUTRICIONAL DE CANDIDATOS AOS PROJETOS DE DANÇA

Anne Karynne da Silva Barbosa
Karina Martins Cardoso
Milena de Maria Silva Costa
Leila Alves de Oliveira
Rayssa Sousa da Silva
Yuri Armin Crispim de Moares
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt
Júlio César da Costa Machado

DOI 10.22533/at.ed.6962026107

CAPÍTULO 8..... 64

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jaine Francielle Ribeiro de Alencar
Denise Brenda da Silva Fernandes
Thays Kallyne Marinho de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6962026108

CAPÍTULO 9..... 74

ESTADO NUTRICIONAL EM CANDIDATOS AOS PROJETOS DE ARTES MARCIAIS

Anne Karynne da Silva Barbosa
Karina Martins Cardoso
Milena de Maria Silva Costa
Leila Alves de Oliveira
Rayssa Sousa da Silva
Yuri Armin Crispim de Moares
Jalila Andréa Sampaio Bittencourt
Júlio César da Costa Machado

DOI 10.22533/at.ed.6962026109

CAPÍTULO 10..... 86

MIGRÂNEA: OLHARES PARA O ESTADO NUTRICIONAL E ALERGIA ALIMENTAR

Aline Andretta Levis
Vanessa Bueno Moreira Javera Castanheira Néia
Regina Maria Vilela
Bárbara Dal Molin Netto

DOI 10.22533/at.ed.69620261010

CAPÍTULO 11 99

O PAPEL DO PEXCANNABIS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DA CANNABIS SATIVA EM DOENÇAS GRAVES

Antônio Vieira dos Santos Júnior
Geraldo Moisés Wanderley Amorim
João Paulo Mendes dos Santos
Karinne Kelly Gadelha Marques
Otacilio José de Araújo Neto
Patrícia de Gusmão Sampaio
Karla Veruska Marques Cavalcante Costa
Diego Nunes Guedes
Nadja de Azevedo Correia
Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.69620261011

CAPÍTULO 12..... 107

O USO POPULAR DA *LIPPIA ALBA* (MILL.) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À INFÂNCIA

Cynthia de Jesus Freire
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino
Julielle dos Santos Martins
Kelly Cristina Barbosa Silva Santos
Renata Guerda de Araújo Santos
Jesse Marques da Silva Junior Pavao
João Gomes da Costa
Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.69620261012

CAPÍTULO 13..... 116

OBTENÇÃO DE EXTRATO DA FOLHA DE NOGUEIRA (*JUGLANS REGIA L.*) COM USO DE DIFERENTES SOLVENTES E COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS OBTIDOS

Ester Regina Gomes Tito
Camila Shiokawa Kakazu
Letícia Alves Luciano
Bruna Calixto de Jesus
Fernanda Borges Carlucio da Silva
Elineides Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.69620261013

CAPÍTULO 14..... 129

PÃO TIPO TORTILHA DE GRÃO-DE-BICO E CÚRCUMA: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL

Caroline Barboza Duarte
Isadora Hussein Lima
Gabriela Benzecry
Ana Beatriz Cardoso da Cunha
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

DOI 10.22533/at.ed.69620261014

CAPÍTULO 15..... 138

PARASITAS COM POTENCIAL PATOGÊNICO AO HOMEM EM RÚCULA (*ERUCA SATIVA*) COMERCIALIZADAS EM CASCAVEL, PARANÁ

Eloiza Cristina Martelli
Ana Caroline Battistus
Layde Daiane de Peder
Edirlene Sara Wisniewsk
Veridiana Lenartovicz Boeira

DOI 10.22533/at.ed.69620261015

CAPÍTULO 16..... 146

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONSUMO ELEVADO DE SÓDIO E LIPÍDIOS COMO PRECURSORES NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Vitoria Eugênia Siqueira Ferreira
Vivian Rahmeier Fietz

DOI 10.22533/at.ed.69620261016

CAPÍTULO 17..... 155

REMODELAMENTO CARDÍACO NA OBESIDADE: CORRELAÇÃO DE ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS, DIETA OCIDENTAL E ÍNDICE DE ADIPOSIDADE

Pedro Henrique Rizzi Alves
Fabiana Kurokawa Hasimoto
Fabiane Valentini Francisqueti Ferron
Jessica Leite Garcia
Artur Junio Togneri Ferron

Dijon Henrique Salomé de Campos

Camila Renata Correa

DOI 10.22533/at.ed.69620261017

CAPÍTULO 18..... 159

SCHINUS *TEREBINTHIFOLIA*: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EXTRAÇÃO E FITOQUÍMICA DE DIFERENTES GENÓTIPOS E O IMPACTO NA QUALIDADE

Maria Diana Cerqueira Sales

Marina Cerqueira Sales

Fabiana Gomes Ruas

Débora Dummer Meira

José Aires Ventura

DOI 10.22533/at.ed.69620261018

CAPÍTULO 19..... 172

USO DE FITOTERÁPICOS PELA POPULAÇÃO IDOSA PROJETO EDUCAR PARA PREVENIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alcione Oliveira de Souza

Maruângela Gobatto

Ana Paula Aparecida Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.69620261019

SOBRE OS ORGANIZADORES 176

ÍNDICE REMISSIVO..... 178

CAPÍTULO 12

O USO POPULAR DA *LIPPIA ALBA* (MILL.) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À INFÂNCIA

Data de aceite: 01/10/2020

Cynthia de Jesus Freire

Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação Mestrado profissional pesquisa em saúde
Maceió – Alagoas

Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino

Centro Universitário Cesmac, Curso de graduação em Medicina
Maceió – Alagoas

Julielle dos Santos Martins

Centro Universitário Cesmac, Curso de graduação em Medicina
Maceió – Alagoas

Kelly Cristina Barbosa Silva Santos

Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação Análise de Sistemas Ambientais, Maceió – Alagoas

Renata Guerda de Araújo Santos

Centro Universitário Cesmac, Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde
Maceió – Alagoas

Jesse Marques da Silva Junior Pavao

Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação Análise de Sistemas Ambientais, Maceió – Alagoas

João Gomes da Costa

Centro Universitário Cesmac
Maceió – Alagoas

Aldenir Feitosa dos Santos

Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação Análise de Sistemas Ambientais, Maceió – Alagoas
Universidade Estadual de Alagoas, Curso de Licenciatura em Química
Arapiraca – Alagoas

RESUMO: O estudo visibiliza o uso popular da *Lippia alba* (Mill.), conhecida por erva-cidreira, como recurso terapêutico para alívio e tratamento de patologias comuns em pediatria, ressaltando a importância do uso racional. Tem como objetivo correlacionar o uso da *Lippia alba* (Mill.) com as principais queixas clínicas ambulatoriais na infância; sistematizar informações relacionadas ao seu uso, comparando-as com dados de referência na literatura. Com essa finalidade, foi realizada pesquisa de campo observacional e analítica, com abordagem quantitativa. Utilizou-se questionário semiestruturado relativo às variáveis etnofarmacológicas acerca do conhecimento sobre o uso da erva-cidreira em crianças e adolescentes. Os dados obtidos foram tratados através da estatística descritiva, com uso da distribuição de frequências. Pode-se observar que na comunidade estudada houve 46 citações de 11 indicações de uso medicinal da *Lippia alba* (Mill.) em pediatria. As indicações citadas foram: calmante (54,36%), dor abdominal (17,39%), distensão abdominal (6,53%), para uso cotidiano (6,53%), limpeza do organismo (2,17%), no controle da cólica abdominal (2,17%), dor de cabeça (2,17%) e dor em geral (2,17%), para alívio de gases intestinais (2,17%), náuseas

(2,17%) e como sonífero (2,17%). Das 11 terapêuticas de uso popular, 09 encontravam-se em conformidade com dados da literatura quanto à sua indicação clínica, parte da planta utilizada e formas de uso. Portanto, nessa comunidade a espécie *Lippia alba* (Mill.) caracteriza-se em importante recurso terapêutico utilizado para prevenção e tratamento de agravos comuns em pediatria, tendo seu uso respaldado na literatura como medida eficaz no controle do processo saúde-doença.

PALAVRAS-CHAVE: *Lippia alba*. Plantas Medicinais. Pediatria.

POPULAR USE OF *LIPPIA ALBA* (MILL.) ON PEDIATRICS PRIMARY CARE

ABSTRACT: This study addresses the popular use of *Lippia alba* (Mill.), known as erva-cidreira, as a therapeutic resource for relief and treatment of common pathologies in pediatrics, emphasizing the importance of its rational use. It aims to correlate the use of *Lippia alba* (Mill.) with the main outpatient clinical complaints in childhood; systematize information related to its use, comparing it with reference data in the literature. For this purpose an observational and analytical field research was carried out, with a quantitative approach. A semi-structured questionnaire on ethnopharmacological variables was used regarding knowledge about the use of erva-cidreira in children and adolescents. The data obtained were treated using descriptive statistics. There were 46 citations of 11 indications for medicinal use of *Lippia alba* (Mill.) in pediatrics. The indications were: calming function (54.36%), abdominal pain (17.39%), abdominal distension (6.53%), for daily use (6.53%), body cleaning function (2.17%), control of abdominal colic (2.17%), relieve headache (2.17%) and pain in general (2.17%), for relieve of intestinal gases (2.17%), nausea (2.17%) and as a somniferous (2.17%). Amid the 11 popular therapies, 9 were in accordance with data in the literature regarding their clinical indication, part of the plant used and forms of use. Therefore, in this community, *Lippia alba* (Mill.) is an important therapeutic resource used for preventing and treating common diseases in pediatrics, and its use is supported by literature as an effective measure in the control of the health-disease process.

KEYWORDS: *Lippia alba*. Medicinal plants. Pediatrics.

1 | INTRODUÇÃO

A medicina popular é muito utilizada nas regiões mais pobres do Brasil, constituindo-se muitas vezes no único recurso terapêutico para as comunidades e seu uso está associado a fatores culturais, à facilidade de acesso à diversidade das espécies, bem como ao baixo custo e eficácia desse tratamento (ARAÚJO *et al.*, 2015).

Apesar de o Brasil possuir a maior diversidade genética vegetal do mundo, com cerca de 55.000 espécies catalogadas de um total estimado entre 350.000 e 550.000 espécies, e da ampla tradição do uso de plantas medicinais vinculadas ao conhecimento popular, transmitido oralmente por gerações, há insuficiência de estudos científicos acerca do assunto (FIGUEREDO; GURGEL; JUNIOR, 2014).

O estudo sobre a medicina popular merece maior destaque devido à quantidade de informações e esclarecimentos que vem oferecendo à Ciência, fazendo com que o uso

de medicamentos vegetais seja retomado de forma sistemática e crescente na profilaxia e tratamento de doenças, aliado à terapêutica convencional (FIGUEREDO; GURGEL; JUNIOR, 2014).

Entre as espécies estudadas conhecidas por seu efeito terapêutico destaca-se a *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown, conhecida popularmente como erva-cidreira, cidreira-brava ou falsa-melissa. Esta espécie pertence à família Verbenaceae que possui cerca de 175 gêneros e 2.800 espécies. Trata-se de um arbusto aromático medindo até 2 m de altura, cujo aroma está relacionado aos constituintes predominantes nos óleos essenciais, os quais podem variar qualitativa e quantitativamente, em função de diversos fatores, como: estações do ano, época de floração, idade da planta, fatores geográficos e climáticos (PINTO, 2017).

Essa planta medicinal nativa da América do Sul é bastante utilizada na medicina popular para o tratamento de diversos males; entre eles encontram-se os distúrbios estomacais como cólicas, indigestão, dores, náuseas e espasmos. É também utilizada nos casos de tosse, resfriado, como calmante, analgésico e sedativo. É amplamente distribuída em todo o território brasileiro, como planta espontânea em terrenos abandonados, ou cultivada em hortas medicinais (VIEIRA *et al.*, 2019).

O presente trabalho visibiliza o uso popular da *Lippia alba* (Mill.) como recurso terapêutico usado pelas comunidades para alívio e tratamento de patologias comuns em pediatria, tendo como objetivos: correlacionar o uso da *Lippia alba* (Mill.) com as principais queixas clínicas ambulatoriais na infância; sistematizar informações relacionadas ao seu uso, comparando-as com dados de referência na literatura científica, ressaltando a importância de seu uso racional nos agravos em saúde.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Mediante aprovação do Comitê de ética em pesquisa e aplicação de termo de consentimento livre e esclarecido, foi aplicada pesquisa observacional e analítica com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 176 pais ou responsáveis de crianças na Unidade básica de saúde, no período compreendido entre março e maio de 2016. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista e aplicação de questionário. Os resultados obtidos nas entrevistas e nas respostas aos questionários foram analisados através de estatística descritiva e distribuição de frequências.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa comunidade houve 46 citações de 11 indicações de uso medicinal da *Lippia alba* (Mill.) em pediatria. As indicações citadas foram: como calmante (54,36%), nos casos de dor abdominal (17,39%) e distensão abdominal (6,53%), para uso cotidiano (6,53%) e limpeza do organismo (2,17%), no controle da cólica (2,17%), dor de cabeça (2,17%)

e dor em geral (2,17%), para alívio de gases intestinais (2,17%), náuseas (2,17%) e como sonífero (2,17%). Indicações semelhantes foram encontradas na literatura científica (TÓRRES *et al.*,2005) exceção feita às indicações de limpeza do organismo e em casos de náuseas; sendo descritas nestas referências científicas atividades farmacológicas que fornecem indícios de alguns dos usos terapêuticos da *Lippia alba* (Mill.) utilizados pela medicina popular (SILVA *et al.*,2006).

Quanto ao órgão da planta utilizado e o modo de preparo, mereceu destaque a folha como o mais utilizado (93,47%), e o chá como a forma de uso em 100% dos casos, corroborando com dados da literatura científica, conforme distribuição apresentada na Tabela 1 (AGUIAR; BARROS, 2012). Outros estudos citam, ainda, o uso de infusões alcóolicas das folhas e de preparos com a folha macerada para combate a dores, infecções respiratórias e afecções do trato gastrointestinal (SOUSA, 2018).

Confrontando o uso medicinal expressivo da erva-cidreira pela população estudada com dados da literatura, pode-se perceber que além de fazer parte dos costumes de populações urbanas usuárias do Sistema Único de Saúde, a *Lippia alba* também é um recurso terapêutico muito comum para as populações indígenas e rurais, que utilizam folhas e raízes através de decocção, tinturas, xaropes, elixir, gargarejo, suco ou sumo (COSTA *et al.*, 2017).

INDICAÇÃO CLÍNICA	PARTE DA PLANTA UTILIZADA				FORMA DE USO
	FOLHA	PÓ	SEMENTE	SACHÊ	
Calmante	52,18	2,18	-	-	Chá
Dor Abdominal	17,39	-	-	-	Chá
Distensão Abdominal	4,35	-	2,18	-	Chá
Uso cotidiano	6,53	-	-	-	Chá
Limpar o organismo	2,17	-	-	-	Chá
Cólica	2,17	-	-	-	Chá
Dor de Cabeça	2,17	-	-	-	Chá
Dor em geral	2,17	-	-	-	Chá
Gases intestinais	2,17	-	-	-	Chá
Náuseas	2,17	-	-	-	Chá
Sonífero	-	-	-	2,17	Chá
TOTAL	93,47	2,18	2,18	2,17	Chá

Tabela 1 - Indicações de uso pediátrico da *Lippia alba* (Mill.) citadas pela comunidade, em valores percentuais. Maceió, 2016.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Das 11 terapêuticas indicadas como de uso popular em pediatria, 09 encontravam-se em conformidade com dados da literatura quanto à sua indicação clínica, parte da planta utilizada e formas de uso (Tabela 2).

INDICAÇÃO CITADA PELA COMUNIDADE (PARTE UTILIZADA/FORMA DE USO)	DADOS DA LITERATURA			
	INDICAÇÃO CLÍNICA	PARTE UTILIZADA	FORMA DE USO	REFERÊNCIA (AUTOR, ANO).
CALMANTE (FOLHA, PÓ/ CHÁ)	Calmante	Partes aéreas (folhas e flores)	Chá e tintura	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; ARAÚJO, 1999; BRASIL, 2010; GOMES, 2010; SANTOS et al., 2016.
DOR ABDOMINAL (FOLHA/ CHÁ)	Antiespasmódico; tratamento das dores intestinais	Folhas e flores	Chá	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; ARAÚJO, 1999; BRASIL, 2010; GOMES, 2010; SANTOS et al., 2016.
DISTENSÃO ABDOMINAL (FOLHA, SEMENTE/ CHÁ)	Analgésica e digestiva	Folhas e flores	Chá, vinho	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; ARAÚJO, 1999; BRASIL, 2010; GOMES, 2010; SANTOS et al., 2016.
USO COTIDIANO (FOLHA/ CHÁ)	Uso geral	Folhas	Chá	VIEIRA, 1992.
CÓLICA (FOLHA/ CHÁ)	Antiespasmódico	Partes aéreas (folhas e flores)	Chá, vinho	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; ARAÚJO, 1999; BRASIL, 2010; GOMES, 2010; SANTOS et al., 2016.
DOR DE CABEÇA (FOLHA/ CHÁ)	Dores de cabeça, epilepsias e enxaquecas.	Folhas	Chá	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999.
DOR EM GERAL (FOLHA/ CHÁ)	Analgésica	Folhas e flores	Chá, uso tópico	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; BRASIL, 2010; GOMES, 2010.

GASES INTESTINAIS (FOLHA/ CHÁ)	Carminativa (gases)	Folhas e flores	Chá	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; ARAÚJO, 1999; BRASIL, 2010; SANTOS et al., 2016.
SONÍFERO (SACHÊ/ CHÁ)	Insônia, sedativa	Folhas e flores	Chá, tintura	VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; BRASIL, 2010;

Tabela 2 – Indicações de uso pediátrico da *Lippia alba* (Mill.) citadas pela comunidade em conformidade com a literatura consultada. Maceió, 2016.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Na literatura pesquisada, não foram encontradas referências quanto a duas indicações de uso pediátrico da *Lippia alba* (Mill.) citadas por essa comunidade (para limpeza do organismo e no controle das náuseas), o que nos leva a crer na necessidade de estudos adicionais para ampliar as possibilidades de uso da referida espécie, comprovando sua eficácia ou alertando para a impropriedade e/ou possíveis riscos de seu uso (Tabela 3).

O que pode ser relacionado ao uso citado como “limpeza do organismo” é a atividade antioxidante da espécie, decorrente da sua composição rica em metabólitos secundários como terpenos e flavonoides. Essas substâncias agem diminuindo o estresse oxidativo e, como consequência disso, pode atenuar processos inflamatórios e infecciosos, que levam a queixas comuns nos ambulatórios de pediatria (PEIXOTO, 2019).

Outra atividade de interesse para a aplicação no uso cotidiano seria o potencial antimicrobiano do gênero *Lippia*, comprovado por ensaios científicos em que essa ação foi atribuída principalmente aos óleos essenciais presentes nas espécies, sobretudo nas folhas, que podem ser usadas tanto secas quanto frescas (SOUSA, 2018). O espectro antibacteriano da erva-cidreira abrange principalmente microorganismos Gram-positivos, como o *Staphylococcus aureus*, germe comum causador de infecções de pele. Alguns gram-negativos também mostraram-se sensíveis, como é o exemplo da *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* (COSTA et al., 2017).

Mais uma adição às aplicações terapêuticas citadas pelos participantes do estudo é o potencial fungicida, que assim como a atividade antibacteriana, também já foi citado em estudos científicos. Sua ação principal foi contra a *Candida albicans*, com efeito benéfico principalmente no tratamento de úlceras orais e infecções do trato geniturinário. Por serem afecções frequentes, tanto na população pediátrica quanto na adulta, esse uso também poderia encontrar sucesso prático, desde que orientado e baseado nos princípios do uso consciente (COSTA et al., 2017).

Na literatura encontramos relato do cultivo caseiro da *Lippia alba* (Mill.) para uso

popular e em nosso estudo, o uso de quintais e jardins com essa finalidade foi apontado por 15,19% dos entrevistados (OLIVEIRA; OLIVEIRA; ANDRADE, 2010).

INDICAÇÃO CITADA PELA COMUNIDADE (PARTE UTILIZADA/ FORMA DE USO)	INDICAÇÃO CLÍNICA	DADOS DA LITERATURA		
		PARTE UTILIZADA	FORMA DE USO	REFERÊNCIA (AUTOR, ANO)
LIMPAR O ORGANISMO (FOLHA/ CHÁ)	SEM REGISTRO			VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; ARAÚJO, 1999; BRASIL, 2010; GOMES, 2010; BRASIL, 2016; SANTOS et al., 2016.
NAUSEA (FOLHA/ CHÁ)	SEM REGISTRO			VIEIRA, 1992; ABREU MATOS, 1999; ARAÚJO, 1999; BRASIL, 2010; GOMES, 2010; BRASIL, 2016; SANTOS et al., 2016.

Tabela 3 – Indicações de uso pediátrico da *Lippia alba* (Mill.) citadas pela comunidade sem registro na literatura consultada. Maceió, 2016.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Aguiar e Barros (2012) chamam a atenção para o cuidado no uso das plantas medicinais, pois nas comunidades estudadas por esses autores, a população desconhecia a comprovação da real eficiência de seus usos, podendo a utilização inadequada muitas vezes lhes causar danos à saúde, seja com seu uso isolado ou combinado com medicamentos alopáticos. Torres *et al*(2005) em seu estudo sobre o uso de plantas medicinais em crianças hospitalizadas na cidade de João Pessoa alertam para os possíveis riscos e benefícios do uso de plantas medicinais em crianças e da necessidade dos profissionais da saúde em investigarem esse uso, bem como orientarem sobre sua forma racional de utilização, no intuito de evitar prejuízos à saúde.

4 | CONCLUSÃO

Nessa comunidade, o uso popular da *Lippia alba* (Mill.) em queixas ambulatoriais comuns na infância e adolescência ganhou ênfase como medida preventiva de agravos, utilizada sob a forma de uso cotidiano, e como terapêutica tendo indicações de seu uso como calmante, para alívio da dor, distensão e cólicas abdominais, nos casos de dor de cabeça e dores em geral, para controle de gases intestinais (carminativo), náuseas e como sonífero, encontrando respaldo desses usos na literatura científica.

Das 11 indicações pediátricas citadas pela comunidade, em duas delas não encontramos referências de seu uso na literatura científica. Esse fato nos leva a apontar

a necessidade de maiores pesquisas sobre as referidas indicações da planta e suas respectivas formas de uso visando à adequada utilização desse recurso terapêutico, evitando efeitos adversos e riscos de toxicidade, bem como maior ênfase desse assunto na educação popular em saúde para garantir o uso racional das plantas medicinais no controle do processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. C. G. G.; BARROS, R. F. M. Plantas medicinais cultivadas em quintais de comunidades rurais no domínio do cerrado piauiense (Município de Demerval Lobão, Piauí, Brasil). **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 14, n. 3, p. 419-434, 2012.

ARAÚJO, Karla Rafaella Menezes *et al.* Plantas medicinais no tratamento de doenças respiratórias na infância: uma visão do saber popular. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 13, n. 3, p. 659-666, 2012.

COSTA, Patrícia Silva *et al.* Atividade antimicrobiana e potencial terapêutico do gênero *Lippia* sensu lato (Verbenaceae). **Hoehnea**, v. 44, n. 2, p. 158-171, 2017.

DE ABREU MATOS, Francisco José. **Plantas da medicina popular do Nordeste: propriedades atribuídas e confirmadas**. UFC, 1999.

DOS SANTOS, Aldenir Feitosa; MOUSINHO, Kristiana; FREITAS, Ianara. **Memento fitoterápico: um guia básico do uso correto das plantas medicinais**. 2016.

FIGUEREDO, Climério Avelino de; GURGEL, Idê Gomes Dantas; GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 24, p. 381-400, 2014.

GOMES, Marcos. **As plantas da saúde: guia de tratamentos naturais**. 4ª edição. São Paulo: Paulinas, 2010.

OLIVEIRA, Gisele Lopes de; OLIVEIRA, Antonio Fernando Moraes de; ANDRADE, Laise de Holanda Cavalcanti. Plantas medicinais utilizadas na comunidade urbana de Muribeca, Nordeste do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 24, n. 2, p. 571-577, 2010.

PEIXOTO, Joana Sabrina Alencar. **Caracterização fitoquímica de extrato e óleo essencial da *Lippia alba* com potencial atividade antimicrobiana**. 2019. Monografia (Curso de Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2019.

PINTO, Vanderson dos Santos. **Influência da idade da planta na composição química do óleo essencial de *Lippia alba* e de um ciclo de seleção recorrente na atividade formicida**. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

SILVA, N. A. *et al.* Caracterização química do óleo essencial da erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.) NE Br.) cultivada em Ilhéus na Bahia. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 8, n. 3, p. 52-55, 2006.

SOUSA, Josefa Beatriz Gomes de. **Atividade antioxidante, antimicrobiana e citotoxicidade do óleo essencial do gênero *Lippia* spp.** 2018. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, 2018.

TÔRRES, A. R. *et al.* Estudo sobre o uso de plantas medicinais em crianças hospitalizadas da cidade de João Pessoa: riscos e benefícios. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 15, n. 4, p. 373-380, 2005.

VIEIRA, Anderson Tavares *et al.* USO E CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS POR HORTICULTORES NO BAIRRO DE SABIAGUABA, FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL. **Habitats Urbanos e Rurais**, p. 122, 2019.

VIEIRA, Lúcio Salgado. **Fitoterapia da Amazônia: manual das plantas medicinais: a farmácia de Deus.** Editora Agronômica Ceres, 1992.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 14, 45, 160

Alimento 1, 32, 34, 52, 119, 121, 131

Atividade Física 55, 56, 59, 60, 62, 63, 75, 89, 151, 152, 177

B

Boas Práticas de Higiene 31

C

Canabidiol 22, 105

Cancro Cítrico 40, 42, 43, 44, 46, 47

Cannabis 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Capacidade de Digestão 65

Carências Nutricionais 1, 2

Citricultura 40, 41, 42, 46, 47

Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 48, 50, 51, 52, 53, 61, 84, 107, 109, 113, 115, 139, 176

Cultivo 14, 15, 18, 40, 41, 44, 46, 103, 112, 115, 139, 140

Cultura 15, 18, 41, 42, 43, 58, 59, 62, 76, 77, 127, 154

D

Dança 11, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Desnutrição 2, 3, 49, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 148

Diabetes 37, 48, 49, 50, 56, 61, 122, 130, 173

Dieta 1, 3, 9, 10, 11, 12, 52, 55, 56, 73, 78, 79, 92, 93, 95, 134, 146, 151, 152, 155, 156

E

Epilepsia 21, 22, 24, 101, 102, 104, 105

Estado Nutricional 1, 2, 4, 7, 11, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 82, 86

Extratos Vegetais 46, 116, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 164

F

Fitocanabinóides 100

Frutas Cítricas 41, 42

H

Hipertensão 2, 48, 56, 89, 90, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 173

Hortaliças 13, 14, 15, 32, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145

L

Lippia alba 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114

M

Manipulação de Alimentos 27, 29, 31, 32, 33, 36

Medicamentos Vegetais 109

Medicina Popular 108, 109, 110, 114, 173

N

Nutrientes 1, 3, 8, 9, 10, 13, 15, 65, 76, 123, 133, 156, 157

O

Obesidade 1, 2, 4, 5, 11, 12, 48, 50, 52, 56, 61, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 157

P

Pepino 13, 14, 16, 17, 18, 19

Perda de Peso 65, 67, 78, 79, 88, 95

Planta Medicinal 24, 109

Prática de Exercícios 55, 56, 74, 75

R

Rabanete 13, 14, 15, 16, 18, 19

Radícula 15

T

Tegumento 15

Terpenos 22, 112, 165, 166, 167

Tetraidrocanabinol 22

V

Vitaminas 15, 52, 118, 139

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br